

Boletim do Sintrajusc

Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina Florianópolis (SC) - 3 de abril de 2023 - Nº 1474

2023 CHEGOU COM COLHEITA DOS FRUTOS DA NOSSA LUTA!

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL, REAJUSTE DOS AUXÍLIOS E ENGAVETAMENTO DA "REFORMA" ADMINISTRATIVA FORAM VITÓRIAS OBTIDAS COM FORTE MOBILIZAÇÃO EM 2021 E 2022

De 2022 para 2023, a pauta de luta dos servidores e servidoras do Poder Judiciário da União mudou. Tivemos importantes vitórias (veja no quadro) e em 2023 viramos a página, mas nem toda. Data-base, carreira, teletrabalho, reajuste dos benefícios e mudanças provocadas pelo avanço da Inteligência Artificial (leia mais na página 4) continuam na ordem do dia.

A Fenajufe marcou o Encontro Nacional de Carreira para os dias 20 e 21 de maio em Brasília (veja na página 3). Para aprovar os e as representantes e as propostas que irá levar ao encontro, o Sintrajusc fará reunião em data a ser brevemente divulgada.

Com relação à data-base, fortalecer e priorizar essa luta e a revisão anual de salários significam driblar a situação enfrentada nos últimos quatro anos, de reajuste zero, antes da recomposição de 2023, com perdas acumuladas de 30,65% apenas no período entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. A categoria do Judiciário estadual, por exemplo, tem data-base e, de acordo com o DIEESE, só no primeiro bimestre de 2023, sobraram R\$ 194,42 milhões do orçamento do Poder Judiciário de Estado de Santa Catarina.

CONCURSOS

Outra boa notícia para 2023 se refere a nomeações e concursos. Em reunião no TRE-SC, o Sindicato foi informado de que haverá concurso público. Na Justiça do Trabalho, o CSJT autorizou o provimento de 2 mil cargos vagos nos TRTs em todo o Brasil, a partir do previsto na Lei Orçamentária Anual 2023 (LOA). Para o TRT-SC, serão nomeados, até 12 de maio, 124 novos servidores e servidoras (49 analistas e 75 técnicos).

Sabemos que esses números não dão conta do déficit, e por isso defendemos a revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/2016, do Teto de Gastos, que congela os gastos públicos por vinte anos e impede a reali-

3 ANOS DE PERDA SALARIAL PELAINFLAÇÃOI
RECOMPOSIÇÃO SALARIAL JAI
Sintrique - François

ANOS DE PERDA SALARIAL JAI
Sintrique - François

Atividades de mobilização realizadas em 2022 pela recomposição salarial. Primeira parcela saiu em 2023

zação de concursos e, principalmente, de nomeações, mesmo aquelas para preenchimento de vagas abertas em função de aposentadorias de servidores e servidoras. Em breve retomaremos as agendas nos Conselhos Superiores, em Brasília, para tratar dessas articulações e, também, do reajuste dos Auxílios. Buscando o princípio da isonomia, a Fenajufe já encaminhou requerimento administrativo ao CJF, CSJT e TSE solicitando a fixação do percentual mínimo de 6% para o cálculobase de reembolso do auxílio-saúde, que é pleiteado pelos magistrados. Hoje só existe limite máximo, de 10% do subsídio destinado ao juiz substituto da respectiva Corte.

Por fim, o Sintrajusc abre em abril a temporada de viagens ao interior do estado. Entre os dias 10 e 14, passaremos por Xanxerê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Chapecó e Joaçaba, com acompanhamento da Assessoria Jurídica. É muita coisa! Se você ainda não se sindicalizou, é hora! Leia na página 4 mais detalhes sobre a nossa Campanha de Sindicalização 2023.

Resultado da luta em 2021 e 2022

Fotos: Rosane Lima e Imprensa Sintraiusc

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL em três parcelas sucessivas e cumulativas, de 6% em fevereiro de 2023, 6% em fevereiro de 2024 e 6,13% em fevereiro de 2025, totalizando um aumento de 19,25%

APROVAÇÃO do projeto que garante nível superior para ingresso de técnicos em futuros concursos

ENGAVETAMENTO da proposta de redução salarial de 25% e da "Reforma" Administrativa (PEC 32)

REAJUSTE da indenização de transporte (IT) de oficiais e oficialas de justiça na Justiça Federal e na Justiça do Trabalho

REAJUSTE dos auxílios-saúde, alimentação e creche nas três justiças

Decisões sobre quintos e teletrabalho revelam "injustiça em números" de tribunais superiores

Antes de 2019, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mantinha um selo chamado de "Justiça em Números", que foi substituído pelo tal Prêmio CNJ de Qualidade. Os tribunais são classificados em três categorias, "Diamante", "Ouro" e "Prata", e o que mais se destaca e atinge maior pontuação recebe "Prêmio Excelência", rendendo muitas notícias elogiosas. Só que três assuntos revelaram que as práticas dos tribunais superiores muitas vezes se parecem com "Injustiça em Números": os quintos, o teletrabalho e a democratização do Judiciário.

A Fenajufe e os Sindicatos, entre eles o Sintrajusc, vêm lutando para que o percentual de recomposição salarial previsto pela Lei nº 14.523/2023 seja aplicado a toda a categoria, não sendo feita qualquer compensação desse reajuste com redução de valores referentes a quintos/décimos, bem como da VPNI de oficiais de justiça que cumulam os valores citados com a Gratificação de Atividade Externa.

A tese de defesa é que o reajuste ocorre quando os índices superam a inflação do período, o que não foi o caso da recente recomposição em quatro parcelas. Assim, estão sendo realizados os trâmites na esfera administrativa para reverter a absorção e, posteriormente, na esfera judicial, sendo que a Assessoria Jurídica avaliou que no momento não cabem ações judiciais individuais pelo risco de decisões que atropelem os direitos da categoria criarem jurisprudência e afetarem o coletivo. A injustiça se instalou a partir da decisão do STF. O julgamento ficou assim: Quem recebe por força de decisão transitada em julgado: permanece recebendo. Quem recebe por força de decisão sem trânsito em julgado ou recebe por decisão administrativa: permanece recebendo até o valor ser absorvido integralmente por reajustes futuros.

LIGANDO OS PONTOS

Infelizmente o que se percebe é que a forma como as decisões vão se constituindo nas instâncias superiores afeta diretamente o cotidiano dos e das servidoras e cria confusão e insegurança. E a situação poderia ser pior: não receber a recomposição e ainda ter que devolver valores recebidos. Lembramos que o resultado do julgamento da incorporação de quintos no plenário do STF encerrou uma batalha de longa duração, e quem recebeu atrasados de forma administrativa foi prejudicado pelos critérios adotados pelos Conselhos para esses pagamentos. Mas a matéria continua mobilizando os Sindicatos, entre eles o Sin-



trajusc, com novas iniciativas jurídicas, políticas e legislativas. Uma delas: o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, dia 21 de março, o parecer do deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB) pela aprovação do Projeto de Lei 2969/2022 acatando emendas propostas pela Fenajufe, uma delas pela não absorção dos quintos nas parcelas da recomposição de servidores do Ministério Público da União (MPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). A Fenajufe agora vai atuar pela aprovação do projeto no Senado Federal e intensificar a mobilização para garantir também a não absorção dos quintos para servidoras e servidores do PJU.

TELETRABALHO

Outra injustiça tapada pelas tais premiações foi a decisão do CNJ de aprovar, sem ouvir as entidades sindicais e em prazo apertado de 60 dias, a limitação do número máximo de servidoras e servidores em teletrabalho a 30% do quadro permanente da vara, gabinete ou unidade administrativa – excetuando apenas servi-

doras e servidores da tecnologia da informação e comunicação (TIC).

O Sintrajusc atuou no TRT-SC, TRE-SC e Justiça Federal/TRF4, mas, apesar de alguns avanços no TRE-SC, que deu prazo de mais 60 dias, a partir de 23 de março, para adaptações dos e das servidoras, o TRT-SC e o TRF4 foram inflexíveis. Em Brasília, com a Fenajufe, continuamos a pressionar pela abertura de diálogo com o ministro e corregedor do CNJ, conselheiro Luis Felipe Salomão, e com o relator da Resolução 481/22, conselheiro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho. A Fenajufe também protocolou no CNJ abaixo-assinado com mais de 12 mil assinaturas requerendo a suspensão momentânea da aplicação da Resolução.

Citamos também que a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4591/2012, que trata da composição, funcionamento e competências do CSJT, sem a emenda que garantiria assento e voz para a Fenajufe. Esses três exemplos revelam que de nada adianta correr atrás de prêmios para "sair bem na foto", mas ignorar demandas dos servidores e servidoras.

Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público será dia 4 de abril

O Fórum Catarinense de Defesa do Serviço Público, do qual o Sintrajusc faz parte, estará no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público, dia 11 de abril, às 17h30, no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. O Sindicato convida sindicalizados e sindicalizados a participarem da atividade, sendo fundamental lotarmos o Plenarinho.

Umas das principais lutas é a revisão da última reforma da previdência estadual que retirou, só em 2022, mais de R\$ 500 milhões de reais dos bolsos de aposentados e pensionistas do serviço público estadual. Os benefícios foram reduzidos com o aumento da faixa de incidência do desconto previdenciário de 14%.

30 SINDICATOS

O Fórum é uma articulação de cerca de 30 Sindicatos que foi fundamental para a derrota da "Reforma" Administrativa (PEC 32), tendo, ao longo de 2021 e 2022, feito inúmeros atividades conjuntas, como cam-



Faixa de 40 metros contra a "Reforma" Administrativa (PEC 32) foi estendida pelo Fórum na Ponte Hercílio Luz

panha de *outdoors*, de rádio, de carros de som, caravanas a Brasília e pressão sobre os parlamentares em suas cidades, tendo como mote "Quem votar não volta". Uma das atividades conjuntas, em setembro de 2021, foi na Ponte Hercílio Luz, onde es-

tendemos uma faixa de 40 metros contra a PEC 32 com os dizeres "Os sindicatos de trabalhadores de Santa Catarina estão defendendo a tua vida! Não à Reforma Administrativa". A atividade teve repercussão nacional.

Solidariedade e luta coletiva

Perguntamos a duas coordenadores de Sindicatos do Fórum sobre o motivo pelo qual a luta para reaver os 14% do desconto previdenciário do funcionalismo de Santa Catarina é importante para os e as servidoras federais, caso da categoria representada pelo Sintrajusc.

Confira as respostas:

Elenira Vilela, Coordenadora Geral do SINASEFE Seção Sindical IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina):

Basicamente, tem a ver com você enfrentar a reforma da Previdência. O aumento da contribuição previdenciária, na verdade, é uma forma de confisco, porque as pessoas, inclusive já aposentadas, estão pagando cada vez mais, estão tendo redução salarial em números absolutos. Então, claro que como trabalhador, a gente tem que ser contra qualquer redução salarial, principalmente porque agora esse dinheiro vai para fundos privados. Então, essa luta estadual do Fórum é importante para os e as

servidoras federais, primeiro, pela solidariedade, e segundo por enfrentar uma reforma da Previdência que também nos atinge, uma vez que estamos lutando para reduzir no nível federal o aumento das alíquotas de contribuição.

Alvete Pasin Bedin, Secretária dos Aposentados do SINTE-SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina):

A cobrança previdenciária para quem já é aposentado é, na realidade, redução do benefício e cada vitória contra esse tipo de desconto é importante para a categoria como um todo, para as trabalhadoras e os trabalhadores públicos municipais, estaduais e federais. Mais do que uma vitória pontual, se conseguirmos derrubar o desconto de 14% para aposentados e pensionistas em Santa Catarina, teremos mais uma comprovação de que a sociedade não tolera esse tipo de covardia contra aqueles que contribuíram por tantos anos e agora são injustamente penalizados.

SALA NA SEDE ADMINISTRATIVA - Desde março, há uma sala disponível na sede administrativa do Sintrajusc, no Centro de Florianópolis, para os colegas e as colegas que precisem usar o computador ou simplesmente, passando pelo Centro, descansar ou aguardar outro compromisso. Venha nos visitar!

Encontros de Carreira serão em maio

A Fenajufe irá realizar o Encontro Nacional de Carreira nos dias 20 e 21 de maio em Brasília. Para definir os e as representantes e as propostas de Santa Catarina, o Sintrajusc fará Encontro Estadual também em maio (detalhes em breve).

Confira a programação do Encontro Nacional:

20/05 (SÁBADO)

9h - Abertura e informes da Fenajufe (andamento do Fórum Permanente de Gestão de Carreira do CNJ)

9h30 - Informes dos Sindicatos para apresentação das propostas aprovadas nas reuniões, assembleias ou encontros regionais preparatórios ao encontro nacional

14h - Desenvolvimento na carreira, atribuição dos cargos e capacitação com Vera Miranda, Assessora Técnica da Fenajufe

15h30 - Intervalo para o lanche

16h - Debate

21/05 (DOMINGO)

9h - Política salarial (remuneração, política fiscal, comparativos entre as carreiras, legislação, empecilhos a superar, simulação de parâmetros) com Luis Alberto dos Santos

12h30 - Intervalo para almoço

14h - Encaminhamentos

18h - Encerramento

"Caminhando com você" é o tema da Campanha de Sindicalização 2023

O Sintrajusc iniciou a Campanha de Sindicalização de 2023, que tem como tema "Caminhando com você" e apresenta motivos para se sindicalizar.

A força dos Sindicatos está na mobilização das categorias pelo reajuste de salários, melhoria das condições de trabalho e demais lutas que interessam aos trabalhadores e às trabalhadoras. Além desse papel insubstituível, os Sindicatos da nossa categoria também representam os trabalhadores e as trabalhadoras em demandas do Poder Judiciário da União.

A atuação ao Sintrajusc é essencial para garantir conquistas como a correção nos valores de benefícios e melhoria nas condições de trabalho, reposição salarial e outras reivindicações da categoria.

Sabemos que você não pode estar o tempo todo de olho na defesa dos seus direitos, mas o Sindicato está. A nossa estrutura administrativa e jurídica existe para isso. E nós avisamos e chamamos você se há perigo à vista para decidirmos juntos. Os nossos assessores acompanham as Administrações e os Conselhos em Brasília para nos contar tudo o que acontece. A nossa banca jurídica, a Pita Machado, tem escritório em Porto Alegre e em Florianópolis e está entre as melhores do país.

A Diretoria do Sindicato se reúne uma vez por semana para resolver várias demandas dos e das servidoras, e três das nossas diretoras

Motivos para se sindicalizar

- O Sintrajusc defende o serviço público, representando a categoria junto aos três poderes, aos tribunais superiores e à administração.
- O Sintrajusc luta por reajuste salarial e está habilitado a participar de negociações salariais por representar a categoria em Santa Catarina.
- O Sintrajusc propõe ações coletivas por poder atuar como substituto processual da categoria, garantia conferida pela Constituição Federal.
- O Sintrajusc representa todos os sindicalizados e todas as sindicalizadas de Santa Catarina no conhecimento e na execução de ações judiciais.
- O Sintrajusc presta auxílio jurídico para resguardar e defender direitos individuais diversos dos servidores e das servidoras em casos de assédio.
- O Sintrajusc tem convênios e sede campestre na praia do Campeche, em



Florianópolis, na qual os sindicalizadas e as sindicalizadas podem aproveitar momentos de lazer.

• Os Sindicatos **são mais ágeis** em casos urgentes, atuando com requerimentos administrativos de interesse coletivo junto às administrações.

estão aposentadas e tiram parte do seu tempo para trabalhar voluntariamente pela categoria. Nenhum diretor ou diretora recebe para atuar pelo Sindicato, e só nos mantemos com os recursos da mensalidade.

Por isso, se você ainda não é sindicaliza-

do ou sindicalizada, venha para o Sindicato e fortaleça nossas lutas. E se já é, converse com seus e suas colegas sobre a importância de se sindicalizar! Mais informações pelo telefone (48)3222-4668 ou pelo e-mail cadastro@sintrajusc.org.br

Judiciário é um dos campos mais afetados por automação

Acabou a ideia de que apenas sindicatos de trabalhadores estão preocupados com os efeitos do avanço da Inteligência Artificial (IA). Um grupo de mil especialistas, entre eles nomes como o empresário Elon Musk, o cofundador da Apple, Steve Wozniak, e o CEO da Stability AI, Emad Mostague, divulgaram uma carta aberta pedindo uma pausa imediata no desenvolvimento de IAs como o ChatGPT e alertando para os riscos caso o desenvolvimento continue no ritmo atual. A carta foi divulgada poucos dias após um estudo apresentado pelo Goldman Sachs apontar que 300 milhões de empregos estão "expostos" à automação. O estudo ainda destaca o Judiciário como um dos principais campos afetados.

O documento do Goldman Sachs, um dos maiores grupos financeiros do mundo, adverte que "se a IA generativa [como o ChatGPT e outros] cumprir suas capacidades prometidas, o mercado de trabalho poderá enfrentar perturbação significativa". Globalmente, diz o Goldman Sachs, 18% do trabalho poderia ser automatizado por Inteligência Artificial. No Brasil, a projeção é de 25%.

O QUE É O CHATGPT

O ChatGPT é um robô criado pela Open AI, uma empresa especializada em inteligência artificial. Há outras tecnologias como o ChatGPT, mas, por sua interface amigável, ganhou destaque nos últimos meses. Ele responde a perguntas diversas e produz textos de diferentes tipos sobre os assuntos solicitados pelos usuários.

Em junho de 2022, o CNJ apresentou pesquisa apontando aumento de 171% no número de projetos de Inteligência Artificial desenvolvidos ou em desenvolvimento nos tribunais em todo o país em comparação com o ano anterior. Eram, naquele momento, 111 projetos do tipo, distribuídos por 53 diferentes tribunais.



"Os principais motivadores para o uso de uma ferramenta de IA pelos tribunais são aumentar a produtividade, buscar a inovação, melhorar a qualidade dos serviços judiciários e reduzir custos", disse, à época, reportagem publicada no site do CNJ. O que está sendo chamado de "redução de custos" e "redução de etapas formais" tem um sentido claro: redução de servidores e servidoras. O Sintrajusc irá ampliar esse debate com a categoria em defesa de nosso trabalho e nossa vida. *Com informações do Sintrajufe/RS*